

**Banco Cooperativo do Brasil S.A. -
Bancoob**

Demonstrações Contábeis Consolidadas
do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

em 30 de junho de 2017

Conteúdo

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial	3
Demonstração consolidada dos resultados do Conglomerado Prudencial	5
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial	6
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial	
Nota 1 – Contexto operacional	8
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis e consolidadas	9
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	9
Nota 4 – Composição do caixa equivalentes de caixa	15
Nota 5 – Disponibilidades	15
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	16
Nota 7 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	17
Nota 8 – Operações de crédito	20
Nota 9 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	27
Nota 10 – Participação em empresas controladas e coligadas	30
Nota 11 – Imobilizado	31
Nota 12 – Intangível	32
Nota 13 – Depósitos	33
Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas	34
Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	34
Nota 16 – Obrigações por repasses do País	35
Nota 17 – Passivos, contingências e obrigações legais	36
Nota 18 – Patrimônio líquido	39
Nota 19 – Limites operacionais – Acordo da “Basileia”	40
Nota 20 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	40
Nota 21 – Transações com partes relacionadas	45
Nota 22 – Outras informações	47
Nota 23 – Gerenciamento de riscos	49
Nota 24 – Estrutura de gerenciamento de capital	52
Composição do Conselho de Administração e Diretoria	53
Relatório dos Auditores Independentes	54

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho
(Em Milhares de Reais)

Ativo	2017	2016
Circulante	26.515.698	18.103.936
Disponibilidades (Nota 5)	8.735	3.197
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	13.124.618	7.662.814
Aplicações no mercado aberto	11.485.409	6.771.252
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.639.209	891.562
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	1.374.502	1.264.475
Carteira própria	878.302	1.110.551
Vinculados a compromissos de recompra	26.513	-
Vinculados à prestação de garantias	469.687	153.924
Relações interfinanceiras	1.343.325	883.406
Pagamentos e recebimentos a liquidar	726.111	628.382
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	617.142	254.952
Relações com correspondentes	72	72
Operações de crédito (Nota 8)	6.124.455	5.861.268
Operações de crédito - Setor privado	6.141.558	5.879.103
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.103)	(17.835)
Outros créditos	4.502.966	2.398.084
Avais e fianças honrados	12	-
Rendas a receber	17.222	26.600
Valores específicos	141	-
Diversos (Nota 21b)	4.485.591	2.379.248
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(7.764)
Outros valores e bens	37.097	30.692
Outros valores e bens	2.734	450
Despesas antecipadas	34.363	30.242
Não circulante	14.157.930	12.225.507
Realizável a longo prazo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	199.074	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	199.074	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	10.009.896	8.307.167
Carteira própria	6.415.649	4.645.956
Vinculados a compromissos de recompra	37.487	115.166
Vinculados à prestação de garantias	3.556.760	3.546.045
Operações de crédito (Nota 8)	3.818.040	3.691.203
Operações de crédito - Setor privado	3.839.163	3.710.292
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.123)	(19.089)
Outros créditos	22.726	123.083
Diversos (Nota 20(b))	34.536	123.576
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(11.810)	(493)
Investimentos	56.512	51.347
Participações em coligadas e controladas (Nota 10)	56.312	51.147
Outros investimentos	200	200
Imobilizado (Nota 11)	48.178	50.484
Imóveis de uso	55.914	55.914
Outras imobilizações de uso	17.763	18.744
(-) Depreciações acumuladas	(25.499)	(24.174)
Intangível (Nota 12)	3.504	2.223
Softwares	9.732	7.572
(-) Amortizações acumuladas	(6.228)	(5.349)
Total do ativo	40.673.628	30.329.443

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho
(Em Milhares de Reais)

Passivo	2017	2016
Circulante	35.166.772	24.614.643
Depósitos (Nota 13)	27.705.303	19.512.613
Depósitos à vista	31.084	25.536
Depósitos de poupança	3.380.171	2.835.087
Depósitos interfinanceiros	24.278.671	16.640.397
Depósitos a prazo	15.377	11.593
Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)	1.631.418	1.513.135
Carteira própria	63.717	91.348
Carteira de terceiros	1.567.701	1.421.787
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)	450.890	52.269
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	450.890	52.269
Relações interfinanceiras	820.348	699.471
Recebimentos e pagamentos a liquidar	820.348	699.471
Relações interdependências	25.297	19.820
Recursos em trânsito de terceiros	25.297	19.820
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)	736.816	530.756
Tesouro Nacional	21	21
Recursos do FCO	11.633	9.077
BNDES	246.807	209.192
Finame	157.985	144.774
Funcafé	320.370	167.692
Outras obrigações	3.796.700	2.286.579
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	172.897	143.325
Sociais e estatutárias	9.596	6.476
Fiscais e previdenciárias (Nota 21(c))	99.887	65.824
Diversas (Nota 21(d))	3.514.320	2.070.954
Não circulante	4.058.176	4.620.082
Exigível a longo prazo		
Depósitos (Nota 13)	2.380.325	3.071.722
Depósitos interfinanceiros	2.088.070	2.913.974
Depósitos a prazo	292.255	157.748
Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)	-	23.434
Carteira própria	-	23.434
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)	-	13.965
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	-	13.965
Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 16)	1.674.088	1.507.691
Tesouro Nacional	-	21
Recursos do FCO	46.265	43.242
BNDES	1.083.683	905.440
Finame	527.735	549.413
Funcafé	16.405	9.575
Outras obrigações	3.728	3.233
Fiscais e previdenciárias (Nota 21(c))	75	217
Diversos (Nota 21(d))	3.653	3.016
Resultados de exercícios futuros	35	37
Rendas antecipadas	35	37
Patrimônio líquido (Nota 18)	1.448.680	1.094.718
Capital social		
Capital	1.319.242	1.007.597
Reserva de capital	45	45
Reserva de lucros	126.470	90.358
Ajuste ao valor de mercado - TVM	2.947	(3.257)
Ações em tesouraria	(26)	(26)
Participação de não Controladores	2	1
Total do passivo e do patrimônio líquido	40.673.628	30.329.443

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial Semestres findos em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas da intermediação financeira	1.740.202	1.474.703
Operações de crédito (Nota 8(f))	487.045	466.536
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 7(c))	1.239.828	998.937
Resultado das aplicações compulsórias	13.329	9.230
Despesas da intermediação financeira	(1.549.923)	(1.300.495)
Operações de captação no mercado (Nota 13(b))	(1.502.457)	(1.261.885)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 16(b))	(39.511)	(33.234)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 8(e))	(7.955)	(5.376)
Resultado bruto da intermediação financeira	190.279	174.208
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.245)	(44.144)
Receitas de prestação de serviços (Nota 20(e))	295.823	220.799
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20(e))	30	42
Despesas de pessoal (Nota 20(f))	(52.022)	(45.548)
Despesas administrativas (Nota 20(g))	(143.823)	(127.252)
Despesas tributárias	(59.417)	(41.876)
Resultado de participações em controladas e coligadas (Nota 10)	3.345	2.989
Outras receitas operacionais (Nota 20(h))	211.204	98.765
Outras despesas operacionais (Nota 20(i))	(260.384)	(152.063)
Resultado operacional	185.034	130.064
Resultado não operacional (Nota 20(j))	32	675
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	185.066	130.739
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	(80.749)	(56.580)
Imposto de renda (Nota 9(d))	(46.679)	(31.125)
Contribuição social (Nota 9(d))	(36.880)	(24.940)
Crédito fiscal diferido (Nota 9(b))	2.810	(515)
Participação dos empregados no lucro (Nota 22(e))	(3.454)	(2.497)
Lucro líquido do semestre	100.863	71.662
Lucro atribuível aos controladores	100.863	71.662
Lucro atribuível aos não controladores	-	-
Número de ações (Nota 18(a)):	722.044.031	559.647.094
Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$	139,16	127,11

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do conglomerado prudencial (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	(-) Capital a Integralizar	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ajuste a Valor de Mercado	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Total do PL Atribuível à Controladora	Participação de Não Controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	893.832	-	-	45	130.678	(1.370)	-	(26)	1.023.159	-	1.023.159
Aumento de Capital (Nota 18(a))	113.765	-	-	-	-	-	-	-	113.765	-	113.765
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores (Nota 18(d))	-	-	-	-	(108.077)	-	-	-	(108.077)	-	(108.077)
Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	-	-	(1.887)	-	-	(1.887)	-	(1.887)
Outros	-	-	-	-	-	-	(526)	-	(526)	-	(526)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	71.662	-	71.662	-	71.662
Destinações propostas:											
Reserva Legal	-	-	-	-	3.557	-	(3.557)	-	-	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	-	64.200	-	(64.200)	-	-	-	-
Dividendos Propostos (Nota 18(d))	-	-	-	-	-	-	(3.379)	-	(3.379)	-	(3.379)
Mudanças na participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Saldos em 30 de junho de 2016	1.007.597	-	-	45	90.358	(3.257)	-	(26)	1.094.717	1	1.094.718
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.164.179	-	-	45	178.072	(4.590)	-	(26)	1.337.680	1	1.337.681
Aumento de Capital (Nota 18(a))	155.063	-	-	-	-	-	-	-	155.063	-	155.063
Capital a Realizar	-	155.063	(155.063)	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	(155.063)	155.063	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores (Nota 18(d))	-	-	-	-	(147.309)	-	-	-	(147.309)	-	(147.309)
Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	-	-	7.536	-	-	7.536	-	7.536
Outros	-	-	-	-	-	-	(382)	-	(382)	-	(382)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	100.863	-	100.863	-	100.863
Destinações propostas:											
Reserva Legal	-	-	-	-	5.024	-	(5.024)	-	-	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	-	90.684	-	(90.684)	-	-	-	-
Dividendos Propostos (Nota 18(d))	-	-	-	-	-	-	(4.773)	-	(4.773)	-	(4.773)
Mudanças na participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Saldos em 30 de junho de 2017	1.319.242	-	-	45	126.471	2.946	-	(26)	1.448.678	2	1.448.680

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial..

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho

(Em Milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	194.781	135.876
Lucro líquido antes dos tributos e da participação no lucro	185.066	130.739
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.955	5.375
Depreciações e amortizações	2.389	2.243
Resultado de participações em controladas	(3.345)	(2.989)
Resultado ágio de participação em controladas	1.003	870
Outras receitas operacionais	-	(1)
Juros pela venda do imobilizado	-	(1.511)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.713	1.150
Aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez	(45.356)	(880.854)
Aumento de títulos e valores mobiliários	(663.288)	(1.142.119)
Diminuição das relações interfinanceiras e interdependências	(29.785)	56.142
Aumento das operações de crédito	(126.143)	(323.756)
Aumento de outros créditos	(604.465)	(450.202)
Aumento de outros valores e bens	(4.291)	(3.964)
Aumento de depósitos	4.344.300	3.731.567
Diminuição das obrigações por operações compromissadas	288.265	296.918
Aumento dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	266.968	31.512
Aumento das obrigações por empréstimos e repasses	60.536	12.896
Diminuição de outras obrigações	365.212	401.057
Imposto de renda e contribuição social (pagos)	(38.506)	(26.463)
Variação nos resultados de exercícios futuros	(34)	(37)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	4.008.194	1.838.573
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento de dividendos de coligadas/controladas	-	1.042
Alienação de imobilizado de uso	22	103
Aquisição de investimentos	-	(16.588)
Aquisição de imobilizado	(1.156)	(441)
Aquisição de intangível	(549)	(404)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(1.683)	(16.288)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital social	155.063	113.764
Pagamento de Dividendos	(154.418)	(113.765)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	645	(1)
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	4.007.156	1.822.284
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (Nota 4)	7.055.543	3.374.977
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 4)	11.062.699	5.197.261

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”, “Instituição” ou “Banco”) foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (“Banco Central” ou “BC”) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Bancoob a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Bancoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Bancoob é controlado pelas cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

As empresas Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Bancoob DTVM”), Bancoob Participações em Seguridade S/A (“Bancoob PAR”), Cabal Brasil Ltda. (“Cabal”) e Ponta Administradora de Consórcios Ltda. (“Consórcio Ponta”) são controladas pelo Bancoob.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

O Conglomerado Prudencial é composto pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A., Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Ponta Administradora de Consórcios Ltda., e ainda, o Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário Fundo de Investimento Renda Fixa IMA-B.

A Cabal, apesar de controlada do Bancoob, não foi considerada na consolidação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, por não se tratar de uma instituição de pagamento, conforme prevê a Resolução CMN 4.280/2013, no artigo 1º.

Estas demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Colegiada do Bancoob em 23 de agosto de 2017.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial, no valor de R\$ 8.651.075, em 30 de junho de 2017, não oferece risco em função do que segue: i) aproximadamente 71% do ativo não circulante constituem-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; ii) a maior parte da captação do Banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do Banco; iii) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

2 Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

a. Apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Bancoob foram elaboradas de acordo com Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013 e Circular Bacen nº 3.701, de 13 de março de 2014, e atendem os propósitos específicos da referida Resolução. As definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos e despesas são aqueles previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário IMA-B foi consolidado no Conglomerado Prudencial em atendimento ao Art. 3º da Circular Bacen nº 3.701 de 15 de março de 2014, por se tratar de fundo com retenção substancial de riscos e benefícios pelo Bancoob, cuja participação é de 66,80%.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bancoob estão disponíveis no site www.bancoob.com.br.

b. Consolidação

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as entidades consolidadas são eliminados. Estão consolidadas nesta demonstração todas as entidades mencionadas na Nota 1. Para efeito de consolidação os títulos e aplicações pertencentes à carteira do Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que foram alocadas originalmente.

c. Reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido do semestre

A reconciliação do patrimônio líquido em 30 de junho de 2017 e do lucro líquido no semestre findo nessa data apresentaram diferenças de R\$ 382 (2016 – R\$ 526) considerando as posições do Conglomerado Financeiro (já divulgado anteriormente) e do Conglomerado Prudencial.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 (Em Milhares de Reais)

valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.
- iii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 (Em Milhares de Reais)

patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 (Em Milhares de Reais)

aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8c.

i. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso – 4,70%, equipamentos de uso - 10%; veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

k. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

l. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

n. Obrigações por empréstimos e repasses

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 (Em Milhares de Reais)

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

o. Plano de previdência

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

p. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 15% até agosto, e 20% a partir de setembro, conforme alteração da Lei nº 7.689/88, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

r. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

s. Pronunciamentos Técnicos – CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa		
Disponibilidades (Nota 5)	8.735	3.197
Moeda nacional	289	241
Reservas Livres	4.016	-
Moeda estrangeira	4.430	2.956
Equivalentes de caixa		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias) – (Nota 6)	<u>11.053.964</u>	<u>5.194.064</u>
Total	<u>11.062.699</u>	<u>5.197.261</u>

5 Disponibilidades

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Moeda nacional	289	241
Reservas Livres	4.016	-
Moeda estrangeira	<u>4.430</u>	<u>2.956</u>
Total	<u>8.735</u>	<u>3.197</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	2017	2016
Aplicações em operações compromissadas	11.053.964	-	431.445	-	-	11.485.409	6.771.253
Revendas a liquidar - Posição bancada	9.485.844	-	431.445	-	-	9.917.289	5.349.689
Revendas a liquidar - Posição financiada	1.568.120	-	-	-	-	1.568.120	1.421.564
Aplicações em depósitos interfinanceiros	901.196	129.510	20.435	588.068	199.074	1.838.283	891.562
Total	901.196	129.510	451.880	588.068	199.074	13.323.692	7.662.814
Circulante						13.124.618	7.662.814
Não Circulante						199.074	-

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

b. Receitas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7(b))

Estão classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas		
Posição Bancada	453.071	283.895
Posição Financiada	<u>67.745</u>	<u>64.109</u>
Subtotal	520.816	348.004
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	<u>105.007</u>	<u>53.343</u>
Total	<u>625.823</u>	<u>401.347</u>

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Disponíveis para venda”, “Para Negociação” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i. Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii. Fundos de investimento (FIDC) – cotas subordinadas - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- iii. Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular nº 3.068/01, do Banco Central, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil					Total Semestre 2017			Total Semestre 2016			
	Sem vencimento	Até 1 mês	1 mês a 3 meses	3 meses a 6 meses	6 meses a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I-Títulos disponíveis para venda	5.950	112.435	647.782	35.191	419.426	10.009.896	11.225.649	11.230.680	5.031	9.444.591	9.438.669	(5.922)
Carteira própria												
LFT	-	-	192.309	-	130.958	5.339.172	5.663.300	5.662.439	(861)	3.431.770	3.429.236	(2.534)
Fundos	5.950	-	-	-	-	-	5.950	5.950	-	6.850	6.850	-
LF	-	112.435	159.871	35.191	115.275	1.076.477	1.494.150	1.499.249	5.099	2.212.339	2.211.779	(560)
Total	5.950	112.435	352.180	35.191	246.233	6.415.649	7.163.400	7.167.638	4.238	5.650.959	5.647.865	(3.094)
Carteira vinculada a recompra												
LFT	-	-	277	-	18	37.487	37.809	37.782	(27)	91.984	91.886	(98)
Total	-	-	277	-	18	37.487	37.809	37.782	(27)	91.984	91.886	(98)
Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)												
LF	-	-	35.951	-	166.690	534.913	735.218	737.554	2.336	179.051	178.976	(75)
LFT	-	-	259.374	-	6.485	3.021.847	3.289.222	3.287.706	(1.516)	3.522.597	3.519.942	(2.655)
Total	-	-	295.325	-	173.175	3.556.760	4.024.440	4.025.260	820	3.701.648	3.698.918	(2.730)
II- Títulos para negociação*	23.953	-	-	-	-	-	23.252	23.953	701	17.788	17.989	201
Carteira própria												
NTN	21.613	-	-	-	-	-	20.918	21.613	695	15.734	15.935	201
LF	2.340	-	-	-	-	-	2.334	2.340	6	2.054	2.054	-
Total	23.953	-	-	-	-	-	23.252	23.953	701	17.788	17.989	201
III- Títulos mantidos até o vencimento	-	-	129.765	-	-	-	129.765	129.758	(7)	114.984	114.947	(37)
Carteira própria												
LFT	-	-	102.360	-	-	-	102.360	102.354	(6)	90.653	90.624	(29)
Total	-	-	102.360	-	-	-	102.360	102.354	(6)	90.653	90.624	(29)
Carteira vinculada a recompra												
LFT	-	-	26.219	-	-	-	26.219	26.218	(1)	23.280	23.272	(8)
Total	-	-	26.219	-	-	-	26.219	26.218	(1)	23.280	23.272	(8)
Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)												
LFT	-	-	1.186	-	-	-	1.186	1.186	-	1.051	1.051	-
Total	-	-	1.186	-	-	-	1.186	1.186	-	1.051	1.051	-
Total - TVM	29.903	112.435	777.547	35.191	419.426	10.009.896	11.378.666	11.384.391	5.725	9.577.363	9.571.605	(5.758)
Circulante								1.374.002			1.264.475	
Não Circulante								10.009.896			8.307.167	

* De acordo com a Circular 3.068/2001, para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" devem ser apresentados no ativo circulante.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	11.230.680	9.438.669
Valor de mercado dos títulos para negociação	23.953	17.989
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento	129.765	114.984
Total	<u>11.384.398</u>	<u>9.571.642</u>

No 1º semestre de 2017 e de 2016 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2017, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 4.026.446 (2016 - R\$ 3.699.969), sendo principalmente:

- R\$ 3.120.693 (2016 – R\$ 2.928.182) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 880.790 (2016 - R\$ 757.036) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas com Títulos de Renda Fixa	618.639	600.404
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6(b))	625.823	401.501
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	(4.634)	(2.968)
Total	<u>1.239.828</u>	<u>998.937</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

8 Operações de crédito

a. Composição da Carteira de Operações de Crédito

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e títulos descontados	886.106	731.788
Financiamentos	588.524	657.808
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.503.237	8.199.799
Financiamentos imobiliários	2.854	-
Subtotal	9.980.721	9.589.395
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(38.226)</u>	<u>(36.924)</u>
Total	9.942.495	9.552.471
Circulante	6.124.455	5.861.268
Não Circulante	3.818.040	3.691.203

O aumento incorrido nas operações de crédito no exercício decorre, principalmente, da maior demanda por crédito por parte dos participantes do Sicoob.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

b. Composição da Carteira por Modalidade e Níveis de Risco

Operações de Crédito	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2017	30/06/2016
Empréstimos e títulos descontados	7.803	776.959	61.894	26.794	3.211	712	2.107	477	6.148	886.105	731.788
Financiamentos	15.602	424.904	111.658	29.154	1.299	2.132	917	452	2.406	588.524	657.808
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.982.289	2.253.234	128.729	138.886	7	-	93	-	-	8.503.238	8.199.799
Financiamentos imobiliários	-	2.765	89	-	-	-	-	-	-	2.854	-
Total	6.005.694	3.457.862	302.370	194.834	4.517	2.844	3.117	929	8.554	9.980.721	9.589.395
Outros créditos	654	1.929.850	41.021	16.071	3.780	542	272	80	506	1.992.776	1.326.494
Total geral	6.006.348	5.387.712	343.391	210.905	8.297	3.386	3.389	1.009	9.060	11.973.497	10.915.889
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(26.939)	(3.434)	(6.327)	(830)	(1.016)	(1.694)	(706)	(9.060)	(50.006)	(45.150)
Total líquido de provisões em 30/06/2017	6.006.348	5.360.773	339.957	204.578	7.467	2.370	1.695	303	-	11.923.491	-
Total líquido de provisões em 30/06/2016	6.627.345	3.754.451	367.732	106.142	10.061	1.592	3.084	332	-	-	10.870.739

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

c. Composição da Provisão de Liquidação Duvidosa por Modalidade

Operações de Crédito	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2017	30/06/2016
Empréstimos e títulos descontados	3.885	619	804	321	214	1.053	334	6.148	13.378	18.647
Financiamentos	2.125	1.117	875	130	640	459	316	2.406	8.066	7.809
Financiamentos rurais e agroindustriais	11.266	1.287	4.166	1	-	46	-	-	16.767	10.468
Financiamentos imobiliários	14	1	-	-	-	-	-	-	15	-
Total	17.290	3.024	5.845	452	854	1.558	650	8.554	38.225	36.924
Outros créditos	9.649	410	482	378	162	136	56	506	11.780	8.226
Total geral	26.939	3.434	6.327	830	1.016	1.694	706	9.060	50.006	45.150

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

d. Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

d.1. Operações de Crédito em Curso Normal

	<u>AA</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
01 a 30 dias	268.734	219.387	13.084	6.514	179	105	100	15	195	508.313	613.684
31 a 60 dias	503.684	181.546	6.696	17.255	72	61	26	10	46	709.396	714.477
61 a 90 dias	572.994	264.486	18.394	10.186	93	57	17	4	63	866.294	799.454
91 a 180 dias	1.714.891	870.755	44.081	27.761	427	169	91	51	584	2.658.810	2.049.329
181 a 360 dias	1.635.816	1.524.270	65.117	47.360	1.028	422	344	44	402	3.274.803	2.874.177
Acima de 360	1.310.229	2.303.294	140.929	69.978	834	1.554	212	35	3.450	3.830.515	3.776.383
Total	6.006.348	5.363.738	288.301	179.054	2.633	2.368	790	159	4.740	11.848.131	10.827.504

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

d.2. Operações de Crédito em Curso Anormal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2017	30/06/2016
Parcelas Vencidas											
01 a 30 dias	-	6.351	16.974	310	62	35	296	24	89	24.141	45.608
31 a 60 dias	-	-	29	6.466	53	29	28	19	88	6.712	18.235
61 a 90 dias	-	-	-	30	1.837	28	26	22	163	2.106	4.747
91 a 180 dias	-	-	-	13	31	190	253	197	283	967	1.067
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	27	85	42	1.219	1.373	2.192
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	49	49	143
	-	6.351	17.003	6.819	1.983	309	688	304	1.891	35.348	71.992
Parcelas Vincendas											
01 a 30 dias	-	1.470	3.324	2.407	2.489	35	289	31	99	10.144	711
31 a 60 dias	-	897	1.850	745	39	18	290	20	104	3.963	686
61 a 90 dias	-	1.039	2.467	813	47	20	235	14	147	4.782	743
91 a 180 dias	-	2.875	7.987	2.831	125	71	347	39	487	14.762	2.046
181 a 360 dias	-	8.637	20.875	16.941	301	197	202	133	362	47.648	3.720
Acima de 360	-	2.705	1.583	1.295	679	369	548	310	1.230	8.719	8.487
	-	17.623	38.086	25.032	3.680	710	1.911	547	2.429	90.018	16.393
Total	-	23.974	55.089	31.851	5.663	1.019	2.599	851	4.320	125.366	88.385

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	Vencidas	A vencer					Acima de 15 anos	2017	2016
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos			
Rural	-	1.580.065	3.953.141	2.301.911	627.030	41.090	-	8.503.237	8.199.799
Intermediários financeiros	1.704	16.555	50.940	83.096	2.694	-	-	154.989	243.178
Outros serviços	20.719	91.879	257.400	389.262	32.143	-	-	791.403	529.855
Pessoas físicas	5.982	42.170	120.861	298.662	60.484	79	-	528.238	616.563
Habitação	-	34	108	470	673	1.289	280	2.854	-
Total	28.405	1.730.703	4.382.450	3.073.401	723.024	42.458	280	9.980.721	9.589.395

f. Concentração das operações de crédito

	2017	%	2016	%
10 maiores devedores	2.214.465	22,19	2.971.314	30,99
50 devedores seguintes	1.608.219	16,11	2.376.931	24,79
100 devedores seguintes	1.345.226	13,48	1.416.275	14,76
Demais	4.812.811	48,22	2.824.875	29,46
Total	9.980.721	100,00	9.589.395	100,00

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

g.1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Operações de Crédito

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo no início do semestre	36.465	36.535
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	6.677	4.685
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(4.916)	(4.296)
Saldo no final do semestre	<u>38.226</u>	<u>36.924</u>

Os créditos renegociados no 1º semestre de 2017 totalizaram R\$ 13.693 milhões (2016 – R\$ 3,08 milhões) e decorrem de operações de Crédito Consignado, Crédito Rural e Empréstimos, que correspondem a contratos renegociados por inadimplência. O 1º semestre de 2016 ficou marcado por normativos do CMN que incentivaram as renegociações de Crédito Rural e Funcafé.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no 1º semestre de 2017 totalizou R\$ 1.217 milhões (2016 - R\$ 595 mil).

g.2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Outros Créditos com característica de concessão de crédito

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo no início do semestre	10.461	7.531
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	1.319	695
Saldo no final do semestre	<u>11.780</u>	<u>8.226</u>

g.3. Garantias Prestadas

A provisão constituída para garantias prestadas ainda não honradas está sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99. No 1º semestre de 2017, foi constituída provisão para fazer frente a esse risco, no valor de R\$ 47 (2016 - R\$ 41)

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

h. Receitas de Operações de Crédito

	2017	2016
Empréstimos e títulos descontados	88.214	71.012
Financiamentos	28.334	31.399
Financiamentos rurais e agroindustriais	369.216	363.529
Rendas de financiamentos habitacionais	64	-
Subtotal	485.828	465.940
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.217	596
Total	487.045	466.536

Importante destacar que, na nota 20 (i), encontra-se descrito o saldo de Comissão sobre Operações de Crédito incorridas no curso normal do processo de concessão de crédito previsto para o Sicoob.

O acréscimo na rentabilidade da carteira de crédito decorre do maior volume de créditos concedidos (Nota 8(a)), além do cenário de alta de taxa de juros vivenciado em 2017.

9 Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

a. Créditos tributários

Em 30 de junho de 2017, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em Outros Créditos (Nota 20(b)), no montante de R\$ 35.106 (2016 - R\$ 30.724), que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

a.1) Composição

	2017 (a)		2016	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Provisão PCLD	53.103	53.103	48.400	48.400
Passivos Contingentes Cíveis e Trabalhistas	3.186	3.186	2.745	2.745
Participação nos Resultados	3.708	3.708	2.627	2.627
Ajuste a valor de mercado (TVM)	2.405	2.405	5.922	5.922
FGTS – 50% Diretoria	1.218	1.218	963	963
Programa Aceleração SIPAG	1.241	1.241	-	-
Honorários Advocatícios	1.519	1.519	1.000	1.000
Bonificação Cartão	15.840	15.840	6.190	6.190
Outras Provisões	1.762	1.762	429	429
Montante	83.982	83.982	68.276	68.276

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

Alíquotas	25%	20%	25%	20%
Créditos Tributários Constituídos	20.995	14.111	17.069	13.655

- (a) Em 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2017, o crédito tributário da Contribuição Social foi constituído sobre as diferenças temporárias com base na alíquota de 20%, até dezembro de 2018, e 15% a partir de janeiro de 2019, conforme Lei nº 13.169/15.

a.2) Movimentação do crédito tributário

	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Saldo em 31 de dezembro				
Crédito tributário (ativo)	21.527	14.817	16.497	13.198
Imposto diferido (passivo)	(1.209)	(809)	-	-
	20.318	14.008	16.497	13.198
Ajuste em resultado	1.973	836	(286)	(229)
Créditos tributários constituídos	5.340	4.274	1.789	1.431
Créditos tributários baixados	(3.367)	(3.438)	(2075)	(1.660)
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	(3.157)	(1.935)	858	686
Créditos tributários constituídos	1.781	1.425	1.058	846
Créditos tributários baixados	(4.286)	(2.967)	(200)	(160)
Movimentação do imposto diferido	(652)	(393)	-	-
Movimentação	(1.184)	(1.099)	572	457
Saldo em 30 de junho				
Crédito tributário (ativo)	20.995	14.111	17.069	13.655
Imposto diferido (passivo)	(1.861)	(1.202)	-	-
	19.134	12.909	17.069	13.655

a.3) Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

	Valor Nominal	Valor presente
2017	6.331	6.079
2018	7.291	6.375
2019	5.360	4.281
2020	4.587	3.354
2021	1.974	1.323

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

2022 a 2026	9.563	5.878
Total de créditos tributários	35.106	27.290

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

b. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	185.066	185.066	133.981	133.981
Resultado de participações em controladas	(3.345)	(3.345)	-	-
Participação de empregados nos lucros	(3.454)	(3.454)	(2.497)	(2.497)
Base de cálculo	178.267	178.267	131.484	131.484
Alíquota de tributação	25%	20%/9%	25%	20%/9%
	44.567	34.840	32.871	25.863
Efeito tributário sobre diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	763	610	782	626
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	281	225	83	72
Demais provisões	1.126	815	(1.021)	(820)
	2.170	1.650	(156)	(122)
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes				
Vale Cultura	361	390	676	592
PAT	-	-	(61)	-
Prorrogação Licença Maternidade	(357)	-	(330)	-
Prorrogação Licença Paternidade	(54)	-	(107)	-
	(8)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	46.679	36.880	32.893	26.333
Imposto de renda e contribuição social a pagar – exercícios anteriores	-	-	5	2
Total	46.679	36.880	32.898	26.333

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

10 Participações coligadas e controladas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”. Para as demonstrações financeiras consolidadas, exceto as controladas em conjunto, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

Entidade	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Participação %	Quantidade de quotas	Investimento		Resultado de equivalência		Ágio em Investimentos	
							2017	2016	2017	2016	2017	2016
Cabal Brasil Ltda. (a)	30/06/2017	29.666	33.126	3.460	80	29.666.159	34.843	30.559	2.768	2.401	8.342	10.778
Bancoob PAR S.A. (b)	31/05/2017	20.000	21.469	577	100	20.000.000	21.469	20.588	577	588	-	-
Total							56.312	51.147	3.345	2.989	8.342	10.778

(a) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do sistema Sicoob.

(b) Bancoob Participações em Seguridade S.A. – Bancoob PAR Seguridade, que visa suportar a participação societária em uma Companhia Seguradora.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

11 Imobilizado

	2017					2016	
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado Total	Imobilizado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.010	43.967	3.473	1.028	550	52.028	54.611
Aquisição	-	-	199	203	40	442	517
Alienação	-	-	(30)	(1)	(72)	(103)	(72)
Depreciação	-	(1.243)	(393)	(185)	(61)	(1.882)	(1.975)
Saldos em 30 de junho de 2016	3.010	42.724	3.249	1.045	457	50.485	53.081
Custo total	3.010	52.904	9.003	8.784	957	74.658	74.066
Depreciação acumulada	-	(10.180)	(5.754)	(7.739)	(500)	(24.173)	(20.985)
Valor residual	3.010	42.724	3.249	1.045	457	50.485	53.081
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.010	41.481	2.900	1.115	415	48.921	52.028
Aquisição	-	-	685	314	157	1.156	441
Alienação	-	-	-	-	(22)	(22)	(103)
Depreciação	-	(1.243)	(374)	(203)	(57)	(1.877)	(1.882)
Saldos em 30 de junho de 2017	3.010	40.238	3.211	1.226	493	48.178	50.484
Custo total	3.010	52.904	8.421	8.467	875	73.677	74.653
Depreciação acumulada	-	(12.666)	(5.210)	(7.241)	(382)	(25.499)	(24.169)
Valor residual	3.010	40.238	3.211	1.226	493	48.178	50.484
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,70%	10%	20%	10%		

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

12 Intangível – Softwares

Saldos em 31 de Dezembro de 2015	2.167
Aquisição	412
Alienação	-
Amortização	<u>(360)</u>
Saldos em 30 de Junho de 2016	<u>2.219</u>
Custo total	7.581
Amortização acumulada	<u>(5.362)</u>
Valor residual	<u>2.219</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	3.465
Aquisição	549
Alienação	-
Amortização	<u>(510)</u>
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>3.504</u>
Custo total	9.732
Amortização acumulada	<u>(6.228)</u>
Valor residual	<u>3.504</u>
Taxas anuais de amortização - %	20%

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

13 Depósitos

a. Composição de depósitos

	Vencimentos					2017	2016	
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Depósitos à vista	31.084	-	-	-	-	-	31.084	25.536
Depósitos de poupança	3.380.172	-	-	-	-	-	3.380.172	2.835.087
Depósitos interfinanceiros	-	2.320.281	4.449.750	4.506.338	9.356.895	1.975.086	22.608.350	16.431.562
Depósitos interfinanceiros rurais	-	1.179.861	587.281	872.814	1.005.451	112.984	3.758.391	3.122.809
Depósitos a prazo	-	8.844	695	973	4.864	292.255	307.631	169.341
Total	3.411.256	3.508.986	5.037.726	5.380.125	10.367.210	2.380.325	30.085.628	22.584.335
Circulante							27.705.303	19.512.613
Não Circulante							2.380.325	3.071.722

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

b. Despesas com operações de captações no mercado

	2017	2016
Depósitos de poupança	108.045	104.394
Depósitos interfinanceiros	1.283.381	1.068.933
Depósitos a prazo	17.859	10.879
Captações no mercado aberto	73.990	73.037
Outras despesas de captação	19.182	4.642
Total	1.502.457	1.261.885

14 Obrigações por operações compromissadas

	2017					Total	2016
	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano		Total
Próprio	30.323	27.281	1.084	4.735	-	63.423	114.743
Terceiros	1.567.995	-	-	-	-	1.567.995	1.421.826
Total	1.598.318	27.281	1.084	4.735	-	1.631.418	1.536.569
Circulante						1.631.418	1.513.135
Não Circulante						-	23.434

15 Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

	2017					Total	2016
	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano		Total
LCA - PÓS	41.581	121.237	30.893	257.179	-	450.890	66.234
Total	41.581	121.237	30.893	257.179	-	450.890	66.234
Circulante						450.890	52.269
Não Circulante						-	13.965

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

16 Obrigações por repasses do País

a. Composição das obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2030 e com encargos financeiros de até 11,31% a.a.

	2017						2016	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total	
BACEN MCR 6-2 (a)	-	165.766	-	-	-	-	165.766	-
Tesouro Nacional	-	-	21	-	-	-	21	42
BNDES	1	45.362	201.444	612.007	431.597	40.079	1.330.490	1.114.632
Banco do Brasil/FCO	-	2.609	9.024	34.400	11.865	-	57.898	52.319
Finame	-	43.673	114.312	358.919	168.162	654	685.720	694.187
Funcafé	-	20.436	134.168	13.783	2.622	-	171.009	177.267
Total	1	277.846	458.969	1.019.109	614.246	40.733	2.410.904	2.038.447
Circulante							736.816	530.756
Não Circulante							1.674.088	1.507.691

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

A variação do exercício acompanha parte da maior demanda por crédito descrita na Nota 8(a).

b. Despesas com obrigações por repasses do país

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tesouro Nacional	1	1
BNDES	24.830	20.727
FINAME	8.212	6.259
Banco do Brasil - FCO	1.069	768
Outras Instituições - Funcafé	5.399	5.479
Total	<u>39.511</u>	<u>33.234</u>

17 Passivos, contingências e obrigações legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos – Diversos”.

b. Provisões constituídas

b.1) Composição dos saldos patrimoniais

	2017		2016	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais	257	282	-	-
Trabalhistas	643	1.418	477	1.864
Cíveis	451	1.948	494	1.833
Total	1.351	3.648	971	3.697

b.2) Movimentação das provisões para causas judiciais

	2017				2016
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro	84	1.498	967	2.549	2.486
Constituições no semestre	198	449	1.729	2.376	2.278
Utilizações no exercício	-	(278)	(452)	(730)	(721)
Reversões no semestre	-	(251)	(296)	(547)	(346)
Saldo final em 30 de junho	282	1.418	1.948	3.648	3.697

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 20(c)) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 20(d)).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

c. Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- ii. Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

d. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: **(i)** ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; **(ii)** ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; **(iii)** ações de natureza trabalhista; **(iv)** ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); **(v)** ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo BANCOOB em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo BANCOOB, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

Devido às incertezas na apuração de eventual valor econômico envolvido em uma possível condenação e atual estágio das causas classificadas como perdas possíveis, o valor do efeito financeiro divulgado pelo Bancoob é o valor original de causa não atualizado.

d.1) Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	2017	2016
Trabalhistas	7.573	5.515
Fiscais/Previdenciárias	19.423	5
Cíveis	91.297	39.061
Total	118.293	44.581

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 722.044.031 (2016 – 559.647.094) ações, sendo 363.003.341 ações ordinárias (2016 – 281.359.247) e 359.040.690 ações preferenciais (2016 – 278.287.847), todas sem valor nominal.

No primeiro semestre de 2017 houve um aumento de capital no valor de R\$ R\$ 155.063 (2016 – R\$ 113.764).

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 45 (2016 - R\$ 45) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 5.024 (2016 - R\$ 3.557). Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 90.684, referente ao resultado do 1º semestre de 2017 (2016 – R\$ 64.200), a ser destinado na próxima assembleia.

d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do semestre. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 4.773, equivalentes a R\$ 6,61 por lote de mil ações (em 2016, R\$ 3.379, equivalente a R\$ 6,04 por lote de mil ações).

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social. (Nota 9(a)).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

19 Limites operacionais - Acordo da “Basileia”

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	2017	2016
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	1.439.544	1.087.279
PARCELAS DE RISCO (9,875%)	782.766	710.760
Parcela para Risco de Crédito - RWA_{CPAD}	675.640	616.343
Parcela para Risco de Mercado - RWA_{MPAD}	11.123	11.161
Parcela para Risco de Crédito - RWA_{OPAD}	96.004	83.256
ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL	105.779	44.985
PARCELA BANKING - RBAN (3)	14.592	24.226
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO - PRE	903.138	779.973
ÍNDICE DE BASILEIA - IB	16,74%	14,64%

20 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Composição de relações interfinanceiras

a.1) Ativas

	2017	2016
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	726.111	628.382
Recolhimento recurso crédito rural – Bacen – MCR 6-2 (a)	165.765	-
Reservas compulsórias em espécie no Bacen	35.884	18.210
Bacen – Recolhimentos obrigatórios	415.493	236.742
Relações com correspondentes	72	72
Total	1.343.325	883.406
Circulante	1.343.325	883.406
Não Circulante	-	-

(a) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural - MCR 6-2

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

a.2) Passivas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação	820.348	699.471
Total	<u>820.348</u>	<u>699.471</u>

b. Composição de outros créditos – Diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depósitos em garantias	1.351	971
Créditos tributários (Nota 9(a))	35.106	30.725
Valores a receber de cooperativas (a)	6.697	5.102
Tributos a compensar	42.181	29.206
Títulos e créditos a receber	8.002	29.237
Adiantamentos e antecipações salariais	2.406	2.230
Pagamentos a ressarcir (b)	51.146	36.984
Valores a receber de cartões de crédito (c)	1.993.131	1.327.412
Valores a receber Adquirência (d)	2.346.956	1.014.761
Outros	33.151	26.196
Total	<u>4.520.127</u>	<u>2.502.824</u>
Circulante	4.497.401	2.379.248
Não Circulante	22.726	123.576

- (a) Referem-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.
- (b) Referem-se ao abastecimento dos quiosques do Banco 24 Horas.
- (c) Refere-se às transações com cartão de crédito Cabal/Mastercard efetuadas pelos portadores de cartões. O aumento no exercício é reflexo do esforço da administração em alavancar as operações de Cartão. Os valores aqui apresentados estão líquidos de provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito.
- (d) Refere-se, principalmente, aos valores a receber referentes às Operações de Adquirência.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

c. Outros valores e bens

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Outros valores e bens	2.734	450
Despesas antecipadas (a)	<u>34.363</u>	<u>30.225</u>
Total	<u>37.097</u>	<u>30.675</u>
Circulante	37.097	30.675
Não circulante	-	-

(a) Refere-se, principalmente, à apropriação da comissão de operações de crédito.

d. Fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para imposto de renda	46.678	31.120
Provisão para contribuição social	36.881	24.938
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros	2.899	1.661
Tributos e contribuições sobre salários	2.460	2.349
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários) (Nota 18e)	3.062	-
Outros tributos a recolher	<u>7.982</u>	<u>5.973</u>
Total	<u>99.962</u>	<u>66.041</u>
Circulante	99.887	65.824
Não Circulante	75	217

e. Composição de outras obrigações – Diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para pagamento de despesas administrativas	48.933	40.615
Tarifas interbancárias a repassar	710	2.299
Obrigações de cartão de crédito (a)	1.748.959	1.253.335
Provisão <i>Del Credere</i> (b)	21.317	16.873
Obrigações com convênios oficiais - INSS	25.356	24.016
Valores a pagar arrecadação	12.807	9.870
Valores a repassar do BNDES	469	222
Obrigações por cotas de fundos de investimento	9.885	4.774
Obrigações por recursos de consorciados (c)	5.208	3.871
Adquirência (d)	1.638.641	710.141
Outras	<u>5.688</u>	<u>7.954</u>
Total	<u>3.517.973</u>	<u>2.073.970</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

Circulante	3.514.246	2.070.954
Não Circulante	3.728	3.016

- (a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão. O aumento no exercício é reflexo do esforço da administração em alavancar as operações de Cartão.
- (b) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.
- (c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.
- (d) Refere-se, principalmente, aos valores a pagar referentes à Operação de Adquirência.

f. **Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Convênio Sicoob (a)	5.951	7.856
Rendas de serviços bancários	17.095	15.766
Rendas de serviços prestados de fundos	1.352	1.203
Rendas de administração de fundos	4.966	3.620
Rendas de administração de consórcios	28.246	20.117
Rendas de serviços com cartão de crédito (b)	189.492	138.098
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	26.650	21.475
Rendas de tarifas bancárias	30	42
Outras receitas diversas	<u>22.071</u>	<u>12.664</u>
Total	<u>295.853</u>	<u>220.841</u>

- (a) Refere-se a prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.
- (b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.
- (c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

g. **Despesas de pessoal**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Honorários - diretores e conselheiros	4.418	4.045
Proventos (a)	26.420	23.538
Encargos sociais (b)	12.179	10.666
Benefícios (c)	8.029	6.754
Treinamentos	632	371
Remuneração a estagiários	344	174
Total	<u>52.022</u>	<u>45.548</u>

- (a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.
- (b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

h. Despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de água energia e gás	55	83
Despesas de comunicação	10.470	7.564
Despesas com manutenção e conservação	190	197
Despesas de material	5.079	3.556
Despesas de processamento de dados	31.587	30.730
Despesas com propaganda e publicidade	3.477	3.751
Despesas com serviços do sistema financeiro	47.533	32.712
Despesas de serviços de terceiros	24.816	34.543
Despesas de serviços técnicos especializados	9.221	6.995
Despesas de depreciação e amortização	2.389	2.243
Despesas com viagens	1.751	1.131
Outras despesas administrativas	7.255	3.747
Total	<u>143.823</u>	<u>127.252</u>

i. Composição de outras receitas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recuperação de encargos e despesas	13.685	2.098
Receitas de cartões de crédito	37.611	30.596
Adquirência (a)	156.947	62.112
Outras	2.961	3.959
Total	<u>211.204</u>	<u>98.765</u>

(a) Refere-se, principalmente, a rendas de antecipação de pagamentos aos estabelecimentos, relacionados à operação de adquirência.

j. Composição de outras despesas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com administração de cartões de crédito	96.164	68.935
Atualização de créditos do INSS (a)	1.099	996
Despesas com tarifas de arrecadação	17.117	15.004
Comissão sobre operações de crédito (b)	43.995	35.550
Adquirência (c)	73.774	23.351
Outras	28.235	8.227
Total	<u>260.384</u>	<u>152.063</u>

(a) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

- (b) Refere-se às comissões pagas para as cooperativas pela comercialização dos créditos consignados tradicional e INSS.
- (c) Refere-se, principalmente, a comissões repassadas para as cooperativas de crédito relativo ao credenciamento de novos estabelecimentos.

k. Resultado não operacional

	2017	2016
Receita não operacional (a)	1.035	1.642
Despesa não operacional	-	(97)
Amortização ágio Cabal Brasil	(1.003)	(870)
Total	32	675

21 Transações com partes relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	2017	2016
Ativo	6.903.564	7.242.771
Operações de crédito	6.865.308	7.212.308
Valores a receber	6.716	5.007
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	31.540	25.456
Passivo	23.210.009	16.948.005
Depósitos à vista	11.530	9.691
Depósitos interfinanceiros	22.517.295	16.356.502
Depósitos a prazo	80.413	15.469
Operações compromissadas – carteira própria	570.777	91.418
Operações compromissadas – carteira de terceiros	-	451.774
Comissões a pagar – Credconsignado	2.350	1.637
Valores a pagar - Del Credere (Nota 20f)	21.317	16.860
Valores a pagar - Tarifas Rec. Convênios	6.309	4.654
Outras provisões	18	-
Receitas	392.229	336.173
Operações de crédito	276.954	251.104
Receitas de prestação de serviços	113.593	84.570
Outras receitas operacionais	1.682	499
Despesas	1.308.676	1.105.992
Captação	1.164.720	1.015.730

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

Outras despesas 143.956 90.262

b. Subsidiárias

	Bancoob DTVM		Cabal		Consórcio Ponta		Bancoob Par	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Passivo	3.183	1.426	40.049	9.887	22.986	13.646	492	473
Depósitos à vista	6	4	7.084	6.287	5	147	4	1
Depósitos a prazo	3.177	1.422	27.928	76	22.981	13.499	488	472
Valores a pagar	-	-	5.037	3.524	-	-	-	-
Despesas	226	128	23.970	19.037	1.142	836	27	925
Despesas de captação	226	128	1.495	62	1.142	836	27	925
Despesas com cartão	-	-	22.475	18.967	-	-	-	-
Receitas	-	-	8	8	151	106	-	-
Receitas com cartão	-	-	8	8	151	106	-	-

c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga ou a pagar aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Honorários	3.733	3.695
Benefícios	2.695	1.727
Encargos	972	972
Total	7.400	6.394

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

22 Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	2017		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor Líquido
Aplicações/Captações	3.624.653	3.610.948	13.705

Descrição	2016		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor Líquido
Aplicações/Captações	3.831.839	2.971.101	860.738

b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 30 de junho de 2017, R\$ 6.004 (2016 - R\$ 5.758). Em 2017 foi constituída uma provisão no valor de R\$ 47 (2016 – R\$ 41).

d. Benefícios a empregados – Previdência complementar

O Bancoob, a Bancoob DTVM e o Consórcio Ponta são patrocinadores da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

Em 30 de junho de 2017, os participantes ativos do Bancoob, Bancoob DTVM e Consórcio Ponta somavam 534 (2016 - 430), cuja contribuição totalizou R\$ 1.434 (2016 - R\$ 1.128).

e. Participação nos lucros

O Bancoob e a Bancoob DTVM oferecem a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. Até 30 de junho de 2017, foram provisionados os valores de R\$ 3.453 (2016 - R\$ 2.475) registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

f. Fiscalização

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

g. Alterações na Legislação Tributária

Em 22/05/2016, foi publicada a MP 675, que alterou a Lei 7.689/88, elevando a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido de 15% para 20%.

A alteração passou a vigorar a partir do dia 1º de setembro de 2016, e tratou exclusivamente da alteração da alíquota para as instituições financeiras, seguros privados, e de capitalização.

A medida provisória em questão foi convertida na Lei nº 13.169/15, em outubro de 2016.

h. Bancoob Participações em Seguridade S.A.

O BANCOOB, motivado pelas oportunidades no mercado de seguros, pela capilaridade da rede de atendimento do Sicoob, bem como pelo desafio de atender as necessidades de seus associados, constituiu a Bancoob Participações em Seguridade S.A., com o objetivo de criar uma Companhia Seguradora de Vida e Previdência, em sociedade com a seguradora Mongeral Aegon.

A nova Companhia, denominada Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S/A, obteve autorização da Superintendência de Seguros Privados (Susep) para iniciar suas operações, no dia 12 de agosto de 2016, por meio da portaria nº 6.620, e teve seus atos constitutivos registrados pela Junta Comercial em 5 de outubro de 2016. Em 2016, as Receitas foram obtidas pelas Aplicações Financeiras do capital da empresa e alcançaram o montante de R\$ 1.161. As Despesas Administrativas atingiram o valor de R\$ 150 e o Lucro Líquido fechou em R\$ 562.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017 (Em Milhares de Reais)

Com capital social inicial de R\$ 40 milhões e sede em Brasília (DF), a nova companhia tem como meta levar seguros de vida e planos de previdência aos quase quatro milhões de cooperados do Sicoob no País. A expectativa é que a empresa esteja no grupo das dez maiores seguradoras de vida brasileiras nos próximos cinco anos.

A Sicoob Seguradora deve iniciar a emissão de apólices no primeiro trimestre de 2017.

23 Gerenciamento de riscos

a. Risco operacional

As diretrizes para gestão de risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que, por sua vez, interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

b. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob aderiu às seguintes políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado. Tais políticas definem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

centralizada de gestão dos riscos de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e no art. 8º da Resolução CMN 4.090/2012.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- f) planos de contingência.

A Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) limite mínimo de liquidez;
- b) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- c) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- d) planos de contingência de liquidez.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente pela Auditoria Interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e às Circulares BC 3.678/2013 e 3.748/2015, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

c. Risco de crédito

O Bancoob é responsável pela estrutura centralizada de gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, conforme prevê o art. 9º da Resolução CMN 3.721/2009, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de clientes e operações, monitoramento das carteiras de crédito e manutenção de política única de risco de crédito.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito do tomador, visando manter a boa qualidade da carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira do tomador. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sicoob;
- g) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- h) modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas dos tomadores e questões setoriais e macroeconômicas;
- i) limites portfolizados de crédito para cada cliente e limites globais por carteira;
- j) modelo para avaliar o impacto na provisão para crédito de liquidação duvidosa bem como no capital regulamentar e índice de Basileia em condição extrema de risco de crédito.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, modelos e procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017

(Em Milhares de Reais)

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

24 Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

* * *

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017
(Em Milhares de Reais)

Conselho de Administração

Henrique Castilhano Vilares – Presidente do Conselho
José Salvino de Menezes – Vice-presidente do Conselho
Geraldo Souza Ribeiro Filho – Conselheiro
Ivo Azevedo de Brito – Conselheiro
Luiz Gonzaga Viana Lage – Conselheiro
Manoel Messias da Silva – Conselheiro
Miguel Ferreira de Oliveira – Conselheiro
Neilson Santos Oliveira – Conselheiro
Rui Schneider da Silva – Conselheiro

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu – Diretor-presidente
Ênio Meinen – Diretor
Marcos Vinicius Viana Borges – Diretor
Ricardo Simone Pereira – Diretor
Rubens Rodrigues Filho – Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-S-DF

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

***Demonstrações contábeis consolidadas do
Conglomerado Prudencial em
30 de junho de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na Notas 2 e 3.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN e consolidadas de propósito especial, conforme descritos nas Notas 2 e 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



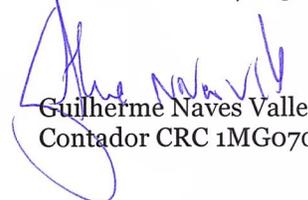
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 12 de setembro de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MGo70614/O-5 "S" DF